

A REPRESENTAÇÃO DOCENTE NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: DONA MAROCAS, PERSONAGEM DE MAURÍCIO DE SOUSA

Renata Muriel Lima Oliveira¹
Adriana Ziemer Gallert²

O presente trabalho propõe apresentar uma análise da representação docente mostrada nas revistas em quadrinhos do cartunista brasileiro Maurício de Sousa, sob a perspectiva do campo dos Estudos Culturais. Para esta finalidade foi selecionada uma revista do personagem Chico Bento, por este trazer em algumas de suas histórias, o ambiente escolar com a sua professora, Dona Marocas. A docente faz parte das histórias de Maurício de Sousa em publicações anteriores à revista do Chico Bento, em 1982, porém é no círculo deste personagem a sua maior atuação. Dona Marocas é frequentemente trazida desde então quando o cartunista faz referência a assuntos relacionados à área educacional. Para esta análise, a edição de nº 20, de outubro de 2022, da Editora Panini, foi o artefato cultural selecionado com o objetivo de analisar a representação docente e o contexto escolar trazidos atualmente pelo cartunista. A revista é composta por sete histórias em quadrinhos, das quais três são relacionadas ao ambiente escolar. Possui algumas páginas com atividades de passatempo e propagandas de produtos associados à marca Maurício de Sousa Produções. Das histórias em contexto escolar, duas são em sala de aula e a terceira mostra o trajeto percorrido por Chico Bento até chegar na escola. As dependências da instituição não foram mostradas. Outros profissionais como diretor, demais docentes ou profissionais de apoio escolar também não são trazidos. A professora é apresentada como peça fundamental no processo de aprendizagem, detentora do conhecimento e, seus alunos, os sujeitos à espera do recebimento destes saberes. A ordem e disciplina são parte do contexto. Os alunos são organizados em fileiras e esperam sua vez para falar, com a devida permissão. São três histórias ambientadas na mesma instituição de ensino, onde foi notável em todas a permanência de um perfil de escola, alunos e metodologias. A representação docente analisada decorreu em torno de uma figura feminina, com roupas discretas e demonstrando preocupação com o aprendizado e comportamento dos alunos. Um estereótipo que perpetua quando algumas mídias trazem o contexto escolar e o que representa culturalmente a figura docente.

Palavras-chave: Estudos Culturais; Representação Docente; Contexto Escolar.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil. , e-mail: remuriel@rede.ulbra.br .

2 Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil, e-mail: adriana.gallert@ulbra.br.